Rondonópolis, 08 de agosto de 2020

Nota do Secretariado Ampliado do 15º Intereclesial

"Se calarem a voz dos profetas, as pedras falarão. Se fecharem uns poucos caminhos, mil trilhas nascerão".

O profeta dom Pedro terminou seu curso de vida. Mas sua voz não foi inútil e nem será calada; os caminhos que abriu no decorrer da vida tornar-se-ão caminhos de vida nova, de novo céu e de nova terra.

O Secretariado Ampliado do 15º Intereclesial lamenta a Páscoa de dom Pedro e externa a solidariedade com o todo povo de São Felix do Araguaia e de tantas pessoas que dom Pedro transmitiu uma palavra de vida e esperança.

Dom Pedro viveu o Evangelho, assumiu o Concílio Vaticano II e se colocou ao lado dos mais sofridos e abandonados. Sua vida, em muitos momentos foi um martírio de perseguição e de ameaças. Mas o profeta se manteve firme. Defensor da justiça, dos direitos humanos, da causa dos pequenos, seu nome, sua missão, seu jeito de viver o Evangelho são sinais de vida nova que permanecem no meio de nós.

Sua voz ressoava como grito de esperança nas assembleias da CNBB, nos Intereclesiais das Comunidades Eclesiais de base, na defesa dos povos indígenas, dos pequenos e esquecidos. Não hesitou em denunciar a expropriação fundiária, a concentração da riqueza nas mãos de poucos, o arbítrio dos ditadores, que contraria a Palavra de Deus. Por isso, pode profetizar, pedindo a Deus "aquela paz inquieta, que denuncia a paz dos cemitérios, a paz dos lucros fartos".

As CEBs externam profunda gratidão e reconhecimento a dom Pedro. Ele era uma voz de esperança, de ânimo e de incentivo A multidão silenciava para ouvir palavras de sabedoria, de reflexão, de confronto com a vida e com a realidade. Suas palavras faziam arder o coração, erguer os olhos e ver novos horizontes.

Na história das comunidades eclesiais o nome, as palavras, os poemas, as atitudes de dom Pedro permanecem para o hoje e para as novas gerações.

Nossa prece, solidariedade e gratidão, na certeza de que Pedro vive em nós, em nossas lutas, como um luzeiro a sinalizar para todos nós que "Só vivendo a noite escura dos pobres é possível viver o dia de Deus... porque as estrelas só se veem à noite". Pedro vive!

Abraço fraterno,

Secretariado do 15º Intereclesial
Rondonópolis-Guiratinga